

## Juízo do Grande Trono Branco

O **juízo final** acontece **após** o Milênio e **após** a **Batalha Gogue e Magogue**, onde todos na batalha são consumidos pelo fogo, enquanto o Diabo é lançado no lago de fogo e enxofre, onde estão o falso profeta (anticristo) e a besta (besta que sobe do abismo); e então, **toda a alma** (humana) **nascida neste mundo** (excetuando-se os da 1ª ressurreição) comparecerá a juízo para ser julgado; e serão julgados os mortos, e **não os vivos** (como muitos entendem)!

Para verificar isso, somente **atente e creia a palavra de Deus** quando ela afirma:

*“E vi os **mortos**, grandes e pequenos, que estavam diante de Deus, e abriram-se os livros...” (Apc. 20:12a)*

Ora, a **única barreira** que nos priva de ver que o **homem será julgado morto (e não vivo)**, é a falta de fé na palavra de Deus, pois ela afirma que foram vistos os “mortos”.

E os **mortos não são** ressuscitados (da morte, do inferno e do mar) para comparecerem a juízo, mas a morte, o inferno e o mar devolvem **seus mortos** para serem julgados. (Apc. 20:13)

### Notemos:

A morte e o inferno deram seus mortos, não ressuscitaram seus mortos; pois Deus não carece de nada para julgar os homens.

Porque a ressurreição exige-se **um corpo – seja espiritual seja carnal!**

Mas **nenhuma carne** (e ossos e sangue) há de comparecer a Juízo diante de Deus p/ julgamento – o fim da carne é o pó da terra; mas o espírito sim, a alma irá a juízo. Também é a **alma** a que receberá o **dano da segunda morte!** (Mar. 8:36-37 – Ecl. 12:7)

### Acaso não lembramos que Cristo pregou aos mortos??? (I Ped. 4:6 – Jo. 5:25)

E ainda que eram mortos, não se despertaram p/ ouvir a Cristo???

E, na vinda de Cristo, **porventura todo olho não o verá**, até os mesmos que o traspassaram? (Apc. 1:7)

Ora, vemos que apesar de os mortos estarem mortos a séculos, contudo na vinda gloriosa de Cristo, quando vier p/ ser glorificado nos seus, todo o olho O verá, até os que o traspassaram – também é nesse dia que o Senhor se envergonhará deles – é o poder de Deus, amém. Mar. 8:36-38

Pois, da mesma forma, e do mesmo jeito também hão de ser julgados os mortos – porque é Deus quem os julga, e para o Senhor não EXISTE impedimento algum.

Porém, não ressuscitam enquanto não cumprir-se o juízo; **porquanto assim como os mortos no juízo recebem a 2ª morte (somente após julgados)** mediante a respectiva ausência ao Livro da Vida; também é somente pós juízo que se recebe a vida, **pelo Livro da Vida**, ao ressuscitar na Ressurreição para vergonha e desprezo eterno; por isso mesmo hão de ser julgados os mortos.

Somente após o juízo é que se saberá o que a cada qual lhe caberá: se, a **morte eterna** (2ª morte) devido a ausência ao **Livro da Vida**; ou a **vida** (em **Nova Terra**) e, portanto a ressurreição devida – mediante o Livro da Vida (por isso mesmo denominado: **Livro da Vida**, pois somente os nele inscritos serão viventes). Apc. 20:15

Então, o que acontece é que devido aos muitos **“pré-conceitos”** que todos carregamos, quando lemos na palavra de Deus, que foram vistos **“os mortos”**, automaticamente entendemos “os vivos”,

devido ao enorme “**pré-conceito**” que muitas vezes, sem nos darmos conta, formulamos ao lermos a palavra de Deus.

De maneira que a literalidade da Palavra de Deus fica **completamente anulada** pela “**literalidade**” do meu “**pré-conceito**” ainda que eu o não perceba. E, quanto á ressurreição, disse Jesus: “*Eu sou a ressurreição e a vida...*”

Isto significa que nenhum incrédulo (o qual não tem parte alguma em Cristo) poderá receber jamais uma melhor ressurreição – para a vida eterna no reino de Deus – ou para se ir a Juízo – pois é Cristo a ressurreição, é Cristo a vida!

Por isso mesmo, é de fácil percepção, qual há de ser a ressurreição que ocorre após o milênio (na qual revivem os outros mortos que não viveram até que os mil anos se acabaram: 2ª ressurreição – Apc. 20:5 – pois a única forma de vida cabível ao ser humano natural, nascido neste mundo, graciosamente dada por Deus, é a vida na carne, e num corpo formado do pó da terra – não tendo portanto, outra forma de existência devida a ele, senão a mesma vida na carne (como fora a ressurreição de Lázaro, voltando depois ao pó) pois está sob o domínio da morte, e também da lei – a qual determina sua morte.

Pois, no princípio, tendo o homem sido criado e não crido em Deus, pecado, e morrido, e permanecendo-se aquém ao evangelho de Cristo, não há como ele obter outra espécie de vida, ou ressurreição, a não ser para a mesma vida na qual nascera, pecara e morrerá, porquanto é Cristo a RESSURREIÇÃO; é Cristo a Verdade, é Cristo a Vida!

Diante de tais circunstâncias, as duas ressurreições descritas em Daniel 12:2 – quando é dito:

“E muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para vida eterna, e outros para vergonha e desprezo eterno.”

Só podem ter total relação, ligação a Cristo – por isso mesmo, as tais constam-se no Livro da Vida: porque simplesmente há dois livros designados “Livro da Vida”, os quais conduzem à vida: O Livro da Vida do Cordeiro – escrito desde a fundação do mundo – pertencente à 1ª ressurreição conduzindo-nos ao reino de Deus por Cristo, na Jerusalém Celestial. (Apc. 21:27 – Apc. 13:8b)

E o Livro da Vida – a ser aberto no juízo (Apc. 20:12b) o qual conduz à ressurreição para vergonha e desprezo eterno, e habitação em Nova Terra. (Sal. 115:16)

Terra, na qual (o mar já não existe) e haverá nações, haverá reis (Apc. 21:24b); não lhes sendo jamais concedido a graça de se poder ver a Deus; mas revivem eternamente, e participam nas folhas da Árvore da Vida, as quais são p/ a saúde das nações. (Apc. 22:2b)

Assim que, ninguém ressuscita para ir a juízo (porque o incrédulo não tem como obter ressurreição, a não ser a da vida na carne (para este mundo, e nunca p/ a vida espiritual), porque não tem parte alguma no reino de Deus nem em Cristo; e, no juízo, ao se abrirem os livros, e o Livro da Vida, aí sim, após julgados os mortos: os homens, e consultados os livros e o Livro da Vida, então cumpre-se os dois respectivos destinos possíveis aos homens – no Juízo:

Ou a **ressurreição em Nova Terra** (pelo Livro da Vida): ressurreição p/ vergonha e desprezo eterno – jamais podendo ver a Deus por toda a eternidade; ressurreição essa, também ligada a Cristo, a qual diz respeito a um perdão vindouro, devido ao evangelho de Cristo. Mat. 12:31-32

Ou a **segunda morte** – sentença a ser proclamada aos que já estavam mortos (e não constavam-se

no Livro da Vida) a muito promulgada (desde Gêneses) devido ao pecado; determinada na Lei – não podendo se revogar, mas cumprir-se; e, quem, aquém de Cristo está, esteve e permanece, certamente a receberá, sendo eternamente tragado pela morte! A segunda morte no Lago de Fogo!

**Por isso diz:**

*“E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos.” (Atos 4:12)*

Irmãos, com Deus não se brinca; e se veio ao homem a morte devido a incredulidade e a desobediência p/ com Deus; tampouco poderá esse receber ressurreição para outra vida (a verdadeira), sem jamais ter conseguido crer!

## O Livro da Vida do Cordeiro

Ora, como se entender que existem dois livros distintos; e que o Livro da Vida do Cordeiro difere-se do Livro da Vida (a ser aberto no Juízo)?

– Pelo simples fato de o Livro da Vida do Cordeiro conceder aos homens pecadores à Maior Graça existente:

A de um ser decaído, injusto e desmerecedor (quais somos) um dia possa ver a seu Deus, face a face e com o Senhor para sempre habitar:

*“Bem-aventurados os puros de coração porque eles verão a Deus.” (Mat. 5:8)*

*“E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará com eles, e será o seu Deus.” (Apc. 21:3)*

*“E verão o seu rosto, e nas suas testas estará o seu nome.” (Apc. 22:4)*

Só o Livro da Vida do Cordeiro conduz à Jerusalém Celestial, e um dia verá a Deus. (Apc. 21:27)

Por isso mesmo difere-se do Livro da Vida aberto no Juízo; porquanto no juízo, serão julgados os mortos; os quais provém da morte, do mar, e do inferno; e do Juízo ninguém adentra à Jerusalém Celestial!

No Juízo só existem dois destinos: ou, a vida em Nova Terra (mediante o Livro da Vida), ou 2ª morte, no lago de fogo (na ausência no livro). O livro da vida concede à ressurreição e livra a alma da segunda morte, conduzindo à vida em Nova Terra, e fica fora da Cidade Celestial – tampouco permite o ver a Deus!

Assim, enquanto existem os bem-aventurados (em Apocalipse) a entrarem na Cidade pelas portas: Jerusalém celestial, há também os que ficam fora da cidade – por isso diz:

*“Bem-aventurados aqueles que guardam os seus mandamentos, para que tenham direito à árvore da vida, e possam entrar na cidade pelas portas.” (Apc. 22:14)*

*“Ficarão de fora os cães e os feiticeiros, e os que se prostituem, e os homicidas, e os idólatras, e qualquer que ama e comete a mentira.” (Apc. 22:15)*

**Ou seja, há quem fique fora da cidade.**

Ora, os acontecimentos (em Apocalipse 22:14-15) demonstram haver bem-aventurados que entram na Cidade Celestial pelas portas, e provam da árvore da vida – enquanto há outros a ficarem fora da cidade e participarem nas folhas da árvore da vida, as quais são p/ saúde das nações; são esses que no Juízo se encontram inscritos no Livro da Vida, os quais herdaram Nova Terra (Sal. 115:16 – Apc. 22:2c)

Lembrando que, somente a primeira ressurreição participa no milênio com Cristo, e não comparecem ao Grande Trono Branco (juízo final); no qual Juízo se abrem os livros e o Livro da Vida. (Apocalipse 20:11-15)

Porquanto o Juízo Final (Apc. 20:11-15) só comparecem os mortos (jamais os vivos) – por isso, o mar, a morte, e o inferno darão seus mortos p/ serem julgados; e abrir-se-ão os livros, e o livro da vida, no qual todo o que nele não estiver, vai ao lago de fogo, sofrendo o dano da segunda morte!

Assim, só o livro da vida livra a alma da segunda morte! e, conduz a vida em uma bela e Nova Terra (por isso mesmo denominado Livro da Vida; porém não conduz à Jerusalém Celestial, tampouco poderá ver a Deus.

Em contrapartida, os que alcançam a primeira ressurreição: os quais viveram e morreram em Cristo e também c/ Ele ressuscitaram; esses serão transformados, revestidos da imortalidade e incorruptibilidade (I Cor. 15:53-54); e c/ o Senhor para sempre estarão, reinarão.

Por isso, se acham inscritos noutra livro denominado Livro da Vida do Cordeiro, escrito desde a fundação do mundo, só esses vão à Nova Jerusalém e vêem a Deus!

*“E não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira; mas só os que estão inscritos no livro da vida do Cordeiro.” (Apc. 21:27)*

Só os **inscritos ao Livro da Vida do Cordeiro** (Apc. 13:8) é que adentram à cidade Celestial:

*“Bem-aventurados aqueles que guardam os seus mandamentos, para que tenham direito à árvore da vida, e possam entrar na cidade pelas portas.” (Apc. 22:14)*

*“Ficarão de fora os cães e os feiticeiros, e os que se prostituem, e os homicidas, e os idólatras, e qualquer que ama e comete a mentira.” (Apc. 22:15)*

Ora, se não houvesse quem de fora da cidade ficasse – este verso não faria sentido estar escrito!!!!

Também podemos entender isso pelo fato de existirem **Dois Concertos** em Abraão: A palavra de Deus diz que o **filho da escrava** (Hagar) que era Ismael, sendo também filho de Abraão, não herdaria conjuntamente a Isaque, o filho da livre (Sara) – mas também herdaria.

E não só isso: Também Isaque teve dois filhos: Esaú e Jacó; e os dois herdariam, porém o maior serviria ao menor. Todas essas bênçãos são futuras! (Heb. 11:20) E não somente passadas! (Aliás, Esaú – e seu povo – nunca serviu a Jacó)

**Gálatas 4:30 diz:**

*“Mas que diz a Escritura? Lança fora a escrava e seu filho, porque de modo algum o filho da escrava herdará com o filho da livre”.*

Ora, se os filhos da livre (Jerusalém Celestial) estão no Milênio; e herdaram a Nova Jerusalém, a Canaã Celestial; logicamente que os filhos da escrava (Jerusalém terrena) já não herdaram conjuntamente aos filhos da livre. E se os filhos da livre são herdeiros de Deus e co-herdeiros de Cristo, e herdaram a Celestial.

Logicamente que, os filhos da escrava que também não de herdar, herdaram (mas não c/ a livre).

E o que eles herdaram ???

O **Salmo 115:16** responde-nos: *“Os céus são céus do SENHOR; mas a terra a deu aos filhos dos homens.”*

**Também diz:**

*“E vi um novo céu, e uma nova terra. Porque já o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.” (Apc. 21:1)*

*“Porque assim diz o SENHOR que tem criado os céus, o Deus que formou a terra, e a fez; ele a confirmou, não a criou vazia, mas a formou para que fosse habitada: Eu sou o SENHOR e não há outro. (Is. 45:18)*

Ora, se Deus criará Novos Céus, e Nova Terra (Apc. 21:1), os quais habita a justiça; então, aos homens inscritos no Livro da Vida no Juízo (os quais reviverão – Dan. 12:2b), uma Nova Terra eles herdarão.

Porquanto a terra, que o Senhor Deus a fez, e não a criou vazia, mas para ser habitada, deu-a Ele, aos filhos dos homens, e isso para sempre. Amém! (Sal. 37:29)

Lembrando que o crente Abraão, que é pai de todos os que são da fé; tem entre seus herdeiros, somente os que seguem as pisadas da fé de Abraão, sendo filhos seus, tanto os da livre, quanto da escrava. Pois ambos herdarão – porque existem DOIS CONCERTOS.

( última alteração – 04/01/2014)